

# SALVADOR

salvador@grupootarde.com.br

REGIÃO METROPOLITANA

**EM QUATRO MESES Samu de Salvador registra mais de dez mil trotes**
 [www.atarde.com.br](http://www.atarde.com.br)
**COVID-19** Texto autoriza município a integrar consórcio nacional e poder comprar vacina diretamente

## CMS aprova projeto que permite a prefeitura adquirir imunizantes

**CÁSSIO SANTANA E RAUL AGUILLAR**

A Câmara Municipal de Salvador (CMS) aprovou, por unanimidade, ontem, o projeto de lei enviado pela prefeitura que autoriza o município a fazer parte do Consórcio Nacional de Vacinas das Cidades Brasileiras (Connectar), a ser criado no dia 22 de março pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP).

A associação dará suporte aos municípios caso o Programa Nacional de Imunização (PNI) não consiga suprir a demanda de vacinas do país. As prefeituras inscritas terão que aprovar projetos de lei confirmando adesão ao consórcio e enviar à FNP até 19 de março.

Até a última terça-feira, 2.229 municípios manifestaram o interesse em aderir ao consórcio. Das capitais do Brasil, apenas Vitória (ES) ainda não havia sinalizado o desejo de participar do ajuntamento para compra de vacinas. A compra em consórcio proporcionará aos municípios condições de adquirir lotes maiores e com um preço abaixo do praticado em vendas individuais.

O prefeito de Campinas (SP) e presidente nacional do FNP, Jonas Donizette, explicou que o objetivo da união dos gestores para compra de imunizantes não é competir com o PNI do Sistema Único de Saúde (SUS), mas somar esforços. Ele classificou a entrada de Salvador no consórcio como um compromisso de “imunizar a população” da capital da Bahia. “A aprovação da lei que autoriza Salvador a ingressar no consórcio para compra de vacinas, pela Câmara de Vereadores, reforça o compromisso de imunizar a população. Estamos todos juntos nessa missão que será fundamental para a saúde da população, a retomada da economia e do convívio social”, destacou Donizette.

Para adquirir as vacinas, os prefeitos se apegam a uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que, no dia 24 de fevereiro, em resposta a uma ação protocolada pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), formou maioria



Uendel Galter / Ag. A TARDE

**O projeto foi aprovado por unanimidade ontem em votação em regime de urgência, de forma semipresencial**
**Consórcio será lançado no dia 22 de março pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP)**
**Até a última terça, 2.229 municípios manifestaram o interesse em aderir ao grupo**

no entendimento de que a compra e a distribuição de vacinas por estados e municípios poderá ser feita, desde que o governo federal descumpra o Plano Nacional de Imunização.

O entendimento do STF sobre o tema se tornou uma forma de amparo para estados e municípios, após o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) vetar os artigos que permitiam a compra de vacinas contra o novo coronavírus por estados e municípios, na sanção do projeto de lei que autorizou o Poder Executivo federal a aderir ao Instrumento de Acesso Global de Vacinas Covid-19, o Covax Facility.

O presidente da Câmara, o vereador, Geraldo Júnior (MDB), comemorou a aprova-

ção do PL, que classificou como uma resposta do Legislativo municipal ao pedido de ajuda da prefeitura de Salvador.

**Primeira capital**

“A vacina é, hoje, o ponto focal para que a gente possa combater esse momento da pandemia da Covid-19. Através dessa autorização legislativa, a prefeitura de Salvador poderá adquirir diretamente as vacinas para nossa população. Com a aprovação do projeto, e, amanhã [hoje], dada a emergência do caso, com a sanção do prefeito Bruno Reis, a nossa cidade estará apta a adquirir vacinas junto a esse consórcio”, destacou.

O líder do governo na Câmara, o vereador Paulo Magalhães (DEM), exaltou a

aprovação do texto, que vai, de acordo com ele, “minimizar o sofrimento” da população soteropolitana.

“Mais uma vez Salvador sai na frente, o prefeito Bruno Reis se antecipa, e Salvador é a primeira capital a dar essa autorização, através da Câmara Municipal, para a prefeitura fazer parte desse consórcio, que é uma forma de facilitar a compra de vacinas”, falou o democrata.

O líder do governo lamentou que os municípios brasileiros estejam tendo que cumprir um papel de planejamento, compra e execução da imunização. “Essa parte (a compra) não caberia aos municípios”.

**LEIA A REPORTAGEM COMPLETA NO PORTAL A TARDE**
**Região possui 5.275 casos confirmados, sendo 250 nos últimos 10 dias**
**Pituba continua sendo o bairro com o maior índice de Covid**

Com 5.275 casos confirmados, sendo 250 nos últimos dez dias, a Pituba continua sendo o bairro com maior índice de contaminação da Covid-19. De acordo com o titular da Secretaria de Cultura e Turismo (Secult), Fábio Mota, um dos motivos seria pelo fato de a região ter grande apelo residencial e comercial, com muitas casas e prédios onde há grande fluxo de funcionários, além mercados e outros empreendimentos do gênero.

“É uma explicação difícil, mas há algumas suposições. Na Pituba trabalha a maior quantidade de pessoas que precisam se deslocar do subúrbio”, disse.

Segundo ele, este constante movimento pode ser o principal responsável pelos altos números no bairro. “No início da segunda onda nós tínhamos 34% de positividade nos testes rápidos, já nesse exato momento, nós estamos com 24%”.

De acordo com Sérgio Medrado, coordenador de testagens da Secretaria Municipal da Saúde, as coisas “começaram e continuam complicadas” na Pituba. “As nossas ações começaram por lá justamente por já ter muitos casos. A gente pensou que seria momentâneo, mas depois vimos que cada vez mais isto foi se confirmando. Teve um momento que o bairro de Pernambuco superou a Pituba, mas não durou muito”, informou.

Os testes rápidos continuam sendo realizados em bairros selecionados do município. Além da Pituba e Pernambuco, haverá testagem também em Brotas e na Fazenda Grande do Retiro, ambos nos seus respectivos finais de linha; em Itapuã, na escola-bairro; e em São Marcos, na Escola Municipal Clériston Andrade.

**TÁCIO CALDAS, SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCÉLIA FALCÃO**

## Começa hoje imunização de idosos com 77 anos

Terá início na tarde de hoje, de forma escalonada, a imunização de idosos com 77 anos em Salvador. A partir das 14h de hoje até as 18h serão contemplados os indivíduos nascidos entre 10 de março e setembro de 1943. Da mesma forma, os idosos com idade superior a 78 anos continuarão tendo acesso à primeira dose do imunizante, também no período da tarde, entre 14h e 18h. Os locais de vacinação estão disponíveis no site da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).

Para os idosos que buscarem a vacinação é necessário verificar a presença do nome na lista também disponibilizada na página [saude.salvador.ba.gov.br](http://saude.salvador.ba.gov.br), em que também estará disponível a relação de locais de vacinação. De acordo com a SMS, a imunização deste público iniciará com as doses restantes do último lote recebido pela capital baiana.

No entanto, existe a perspectiva do recebimento de

novas doses pelo município. Isso porque, segundo a Secretaria da Saúde do Estado, a previsão de chegada da 7ª remessa das vacinas era entre a noite de ontem e a manhã de hoje, por meio do “Avião Solidário” da Latam.

Ao todo, 1,7 milhão de doses serão distribuídas pelo programa, para 21 estados. Para a Bahia, 178.600 doses da Coronavac serão enviadas. Com relação à quantidade repassada aos municípios, a Sesab sinalizou que uma reunião da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) definiu que as novas doses só serão encaminhadas para os municípios que tiverem utilizado mais de 90% das doses já enviadas anteriormente. Segundo o secretário municipal da Saúde, Leo Prates, para imunizar os idosos da faixa de 77 anos, em duas doses, são necessárias cerca de 26 mil vacinas para a capital baiana.

**BRUNO BRITO, SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCÉLIA FALCÃO**


Shirley Stolze / Ag. A TARDE

**Movimento foi intenso ontem na Arena Fonte Nova**

## Equipe do Lacen vive drama da Covid há 1 ano

Pouco mais de um ano desde que o primeiro caso de Covid-19 foi diagnosticado no estado e parece que as coisas só pioraram para os profissionais que trabalham no Laboratório Central de Saúde Pública da Bahia (Lacen). Após mais de 870 mil laudos emitidos pela instituição ao longo de um ano e dez dias de pandemia, o diagnóstico que pode ser dado à equipe do laboratório é: exaustão.

Foram 32.331 testes de RT-PCR realizados só na última semana epidemiológica, um aumento de 706 laudos em comparação à semana anterior. E essa piora tem sido recorrente, segundo a coordenadora do Laboratório de Vigilância Epidemiológica, Felicidade Pereira. “É assustador e frustrante, porque, ultimamente, o que a gente tem observado é só o aumento no número de exames. Quando você pensa que vai estabilizar, aumenta. A gente está nisso há 12 meses, né? Nossa carga horária é de 12 horas por dia ou

por noite e, ainda assim, tem gente da equipe que se oferece para o plantão quando temos um número maior de amostras em análise, porque a gente entende a necessidade de ter um resultado liberado em um momento oportuno”, falou.

De acordo com a diretora geral do Lacen, Arabela Leal, está sendo entregues pelo laboratório, todos os dias, entre 4,5 mil e 5 mil laudos. Esse quantitativo de testes para Covid-19 coloca a Bahia em segundo lugar nacional no ranking de testagem, ficando atrás apenas de São Paulo.

E a logística por trás disso, que envolve cerca de 400 profissionais, é mais complexa do que parece. “O exame de RT-PCR é feito em três etapas: a do processamento, a da extração e a da amplificação. Nós temos girado em torno de oito mil a nove mil amostras por dia”, disse.

**LUANA LISBOA, SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCÉLIA FALCÃO**